

**Q**UE as mães, as viúvas, os orphans da revolução de 32 e todos aqueles que nesse momento estiverem integrados, concorram para a nossa victoria é o que desejo.—Cel. EUCLYDES de FIGUEIREDO.

## Candidatura sympathica

Diz a nossa distincta e brilhante collega—«A Imprensa», de Vargem Grande, em sua edição de 30:

Entre os nomes que o tradicional Partido Republicano Paulista escolheu para figurar nas suas chapas de candidatos ao proximo pleito, todos elles muito dignos e illustres, um ha que para nós, para Vargem Grande, tem uma significação toda especial: quero me referir ao do abalizado medico pinhalense Dr. Francisco Alvares Florence.

Filho do integro e venerando ancião sr. cap. Alberto Florence, fazendeiro no municipio de Espirito Santo do Pinhal, o illustre candidato deste districto é bem o digno continuador da obra dos seus ancestraes. Espirito culto, intelligencia aprimorada, professional dos mais competentes, educador emerito é conceituado, figura social de grande projecção, e o Dr. Francisco Alvares Florence um candidato que se impõe á sympathia e ao suffragio do nosso eleito-rado.

Tendo residido em Vargem Grande, durante longos annos, —e aqui possuindo ainda propriedades— o dr. Florence foi sempre um grande e dedicado amigo desta terra.

Tendo sido eleito para o cargo de Vereador á Camara Municipal, em 1921, foi escolhido dentre

os seus pares para occupar a presidencia dessa corporação legislativa, revelando-se, nesse elevado posto, um administrador de larga visão e clarividente tirocinio.

Medico dos mais distinctos, o dr. Francisco Alvares Florence foi sempre uma figura acatadisi-

ficada bemquerença.

Vargem Grande, que exultou de alegria pela sua candidatura á representação estadual, saberá certamente fazer justiça aos seus grandes meritos, sufragando o seu nome digno e impolluto no pleito de 14 de Outubro.

Esse, o dever que se impõe a todo vargengrandense, que sabe discernir e pensar, pois o Dr. Fran-



scisco A. Florence será, na Camara dos Deputados, um legitimo representante desta zona, que o conhece e admira.

Mentalidade moça, atfeita aos reclamos da epoca, saberá pugnar, com enthusiasmo e dignidade, pelos nossos mais altos interesses.

Em Espirito Santo do Pinhal, onde reside actualmente, clinicando e dirigindo, com notavel competencia, o «Gymnasio Municipal» daquella cidade, conta o Dr. Florence com o mais merecido prestigio e com a mais justis-

ca A. Florence será, na Camara dos Deputados, um legitimo representante desta zona, que o conhece e admira.

Mentalidade moça, atfeita aos reclamos da epoca, saberá pugnar, com enthusiasmo e dignidade, pelos nossos mais altos interesses.

Vargengrandenses: o Dr. Francisco Alvares Florence será o advogado dedicado das vossas justas aspirações.

A elle, pois, sem discrepancia, os nossos votos.

## As festas de domingo

Estiveram brilhantissimas as recepções e banquete offerecidos ao dr. Armando de Salles Oliveira e comitiva, domingo ultimo.

O eleijorado peccista do 7.º districto e que aqui chegou em 6 trens especiaes e mais o deste municipio, foi calculado em seis mil pessoas.

—Estiveram presentes nesta cidade, diversas bandas de musicas, 40 guardas civis, diversos inspectores de segurança e o Dr. Delegado de Ordem Politica e Social.

A população pinhalense provou mais uma vez o seu elevado grau de civismo e cultura.

Tudo correu na mais perfeita ordem, e na mais ampla liberdade...

## Ao POVO

Convida-se a população pinhalense para esperar, hoje, os cels. Euclydes de Figueiredo e Palimercio de Rezende, e mais componentes de sua brilhante comitiva, ás 18 horas.

É' um dever que se impõe a todo o bom Paulista-Pinhalense, prestar todas as homenagens aos dignos hospedes que representam o heroismo, a fé e a abnegação da campanha de 32.

## «São Paulo não esquece, não transige e não perdôa»

A terra pinhalense recebeu, apparatusamente, a visita do distincto sr. dr. Armando de Salles Oliveira, que se fez candidato á Presidência do nosso Estado, em substituição ao interventor civil, sr. Armando de Salles Oliveira.

A estadia do brilhante homem publico, trouxe a este recanto de Piratininga, momentos de enthusiasmos áquelles que compartilham de sua habil politica administrativa.

E a população, este povo que sempre tem curiosidade, veio para as ruas saudar o maior estadista da actualidade, sahido das urnas da segunda Republica.

Justamente agora que a cidade se enfeitou com arcos triumphaes e flores em profusão, vê-se lançada a candidatura de seu muito digno filho — o sr. dr. Francisco Alvares Florence — a uma das cadeiras á Camara Estadual, entre os tantos Paulistas illustres que figuram na chapa de honra deste São Paulo são, intransigente e altivo.

Entre os candidatos de Armando de Salles e os de Piratininga, dos quaes um é Francisco Florence, ha um dilemma que se antepõe: — ou a nossa terra mancha a pagina epica de sua historia de 32, ou ficará livre do outubrismo-democratico, conservando bem alto, o brío do povo Bandeirante.

Nós que, desde 10 de Julho de 32 vimos defendendo arduosamente, lealmente, a causa sacrosanta da liberdade, não nos convencemos ser o nosso sympathico hospede e sua luzidia comitiva, adversarios do dictador-constitucional desta nova republica.

Não aceitamos, não aceitamos todos aquelles que bateram-se verdadeiramente pela causa de nosso Estado, que o sr. interventor licenciado, sa-

hisse da capital para ir ao Rio saudar o presidente eleito e successor de si mesmo, por uma simples cortezia... pois nem outros interventores, sahidos do outubrismo, chegaram a tanto...

Francisco Alvares Florence, deve ser, nesta hora, a preocupação unica do eleitorado livre do 7.º districto. E, consequentemente a chapa na qual figura, será suffragada pelos seus dignos conterranos, porque não é elle o filho da terra que sómente chega ao seu povo em épocas eleitoraes.

Aqui trabalha e tudo faz para o bem da mocidade e progresso desta encantadora Pinhal.

Si ha quem se curve a um candidato á Presidencia do Estado que, após a lucta armada apertou, sorridentemente, a mão do homem que o levou a esse extremo, mil vezes, milhoes de vezes, pinhalenses! façamos dessa homenagem, a sentença cruel — nossa culpa, nossa maxima culpa!

Saudemos, pois, Francisco Alvares Florence, nosso conterranico illustre, batalhador infatigavel, moço cujo passado e presente, honra por todos os titulos, a sociedade pinhalense! De sua cultura e do seu valor, falam os pinhalenses reconhecidos!

E, ao embaixador do dictador-presidente, repitamos a phrase immortal: «São Paulo não esquece, não transige e não perdôa!»

**M**le, affirmou que não lavarã mais as suas mãos porque apertou as do Armandinho...

Que honras para a familia... não, sympathico discipulo?

? O academico, quasi encrencou... Chiiii!

**C**omo foi o M. M. D. C. que pediu ao Prefeito que desse o nome de Angelino Guerinio á uma das ruas principais da cidade e como esse pedido ficou no esquecimento, insistimos nós, até que uma subscrição publica veio abalar e mutismo do chefe provisório do palacete da praça Rio Branco, antecedendo no gesto, antes que lhe chegasse o pedido...

Emquanto o nome de João Pessoa, figura numa das praças centraes, o do heróico pinhalense é atirado bem afastado do coração do seu povo, pelo qual tomou gloriosamente. Porque?

— Para não servir de remorsos aos que se esqueceram de sua gente...

Sobre essa inauguração, diz um boletim que gostosamente reproduzimos e que foi distribuido na occasião:

**Ergue-te, bravo!**

«Ergue-te, bravo voluntario de nossa terra!

Ergue-te e veja a apothecose deslumbrante que te prepararam!

Será o reconhecimento ao teu heroismo, ao teu amor ao torrão natal?

— Não, jamais!

Quando o cerco das metralhadoras apertava as fronteiras do teu lar, e a tua falta se fazia sentir, houve alguém que pediu fosse o teu nome lembrado ás gerações! E essa voz não foi ouvida!

Os annos se passaram.

Agora que se chocam de novo os olympicos cavalleiros que hontem formavam na tua legião, e que hoje estão esquecidos do sacrificio, contra aquelles que foram e serão fies a tua memoria, levam-te uma placa de consagração!

Ergue-te, voluntario da Lei e de São Paulo!

Ergue-te, e quando então decantarem a tua gloria, responde que o Paulista não se illude na decisiva batalha que se aproxima...

Voluntario de São Paulo! A homenagem que, nesta tarde, irás receber,

não é leal, não é sincera, não é de reconhecimento! Parte de quem nunca dejeou a victoria da causa de Piratininga! Parte de quem te illudiu na guerra!

Maldiga, lá do silencio da terra que foi lavada com o sangue de milhares de teus irmãos, essa mystificação, essa mentira, da gratidão que não existe!

E por que?

Oh! Paulista! Essa placa foi negadahlontem, para ser o cabalacho na luta das urnas eleitoraes!

Bandeirantes de 34! As cinzas dos teus heroes de 32, dizem mais ás gerações, quanta miseria existe entre o ideal e o egoismo do poder, guardado pelas bayonetias e condemnado pelo povo!

Ergue-te, bravo, e repudies este gesto tardio!

**A**quello sorriso... A joven mestra estava encantadoramente linda...

E o Marcio ficou entre a cruz e a caldeirinha...

— Que sorriso! dizia a joven! E que buraco, respondia o estudante.

Não é poema...

## Semana da Criança

Vem sendo realizada, desde o dia 3 e prolongar-se-á até 12, a excelente festa promovida pela «Cruzada Pró-Infancia» da Capital. É mais uma iniciativa bella e util que vem reclamar nossa atenção appellando para o nosso civismo. Recebamo-la carinhosamente que só nos poderá trazer benefícios.

A «Semana da Criança» é uma festa altamente patriótica porquanto ha de tratar do movel sobre o qual repousam as esperanças da familia e a futura grandeza da Patria. A festa consta de conferencias e palestras estudando a criança sob differentes prismas, o que constitue empreendimento utilissimo e agradavel. Concorrem para maior brilhantismo da mesma os estabelecimentos de ensino locais, com numeros de canto e poesia. Assim, pois, tinhamos a certeza de que a «Semana da Criança» despertaria entre os pinhalenses o vivo entusiasmo com que elles participam de todas as grandes causas.—R.

Attendendo á melhor commodidade da população, a commissão pró «Semana da Criança» resolveu que as commemorações relativas á mesma se realizem exclusivamente no Cine-Theatro Avenida, como vem se effectuando.

No dia 9, fará uma palestra, a srta. prof. Sylvia Meirelles; no dia 10, a srta. prof. Rosa S. Salomão, e no dia 12, o sr. Domingos Ramacciotti.



Pedro de Toledo

Tu vieste para nós quando já sobre nossas cabeças, num céu sombrio, rugiam os trovões e falscavam os relampagos da tormenta cataclysmica que envolveu S. Paulo em 1932. E, arremessado na voragem dessa tempestade, tacteando as trevas, tu, impellido pela força incoercível do teu maravilhoso destino, ergueste o fanal que illuminou a marcha cycloptica dos paulistas, rumo ás trincheiras!

E, sob essa luz que crepituou serena, sem nunca vacillar, suspensa como um sol nas tuas predestinadas mãos, eu vi o teu peito corajosamente arriando ao rufo dos nossos tambores—eu escretei o teu coração e o senti palpitando em delirio, unisono com o meu, no mesmo alucinado desejo de vêr S. Paulo vencer!

E, sob essa mesma luz, eu vi tambem rolando no fundo de tua alma as mesmas lagrimas amargas que arroxavam os meus olhos no desfecho cruel de nossa lucta!

E foi por isso que, entre soluços, eu te agitei, num desesperado adeus de amiga, o meu lenço triste e tarjado de lucto, quando partiste para o exilio.

E foi por isso que durante os teus dois annos de ausencia eu nunca me esqueci de pronunciar commovidamente o teu nome deante de todos os altares em que me debrucei.

E foi por isso que, na tua

volta, eu enfeitei o caminho de flores e fui correndo ao teu encontro e, doída de alegria, batoendo palmas, gritei quando passavas—Viva Pedro de Toledo! Viva Pedro de Toledo!

Eu, que prezei o teu nome e guardei a tua lembrança no recesso mais sagrado do meu coração de patriota, não pude deixar de sentir agora um grande orgulho ao lêr o teu manifesto repellindo a indicação do teu nome para companheiro de chapa dos «constitucionalistas».

Mas, tu os comprehendestes... Aquelle convite, que apparentemente envolvia uma homenagem aos teus meritos immarcessiveis, occultava no fundo a trama cavilosa de infessaveis designios.

Era manobra de «gangsters». Elles queriam roubar-te, arrastar-te para o lado de lá, para nos obrigar o tributo da vergonha, ao ver-te apostata do teu luminoso passado, transfuga dos teus nobres sentimentos, cerrando fileiras junto daquelles que se alvitram no contubernio affrontoso com o nosso algoz de 32!

E, si lá chegasses, como presa inieliz, tu, Pedro de Toledo, deixarias de ser o magnanimo dos paulistas, porque elles, como novos catapiratos, se apossariam da tua chlamyde de gloria e, dos seus farrapos, fariam bandeiras de traição!

Tripudiariam sobre a tua dignidade, transformando o teu venerando corpo em degraus para a ascensão dos inimigos de S. Paulo!

CLOTILDE DE MATTOS

(O julgamento da  
mulher paulista)

«O Paiz não pode acreditar na sinceridade dos interventores-candidatos, que se fazem substituir, ás vesperras do pleito, por pessoas de «sua» confiança politica!»

Pinhalenses, vê como votam!

### TREM ESPECIAL

Com o fito de prejudicar as festas de hoje, alguém lembrou de fazer seguir para a capital, um trem especial.

Será?

# Tudo P o R S. Paulo

## As festas de hoje

Pinhal receberá hoje a visita distincta da Embaixada da Verdade, da Justiça e do Direito, que segue em sua caminhada a flammula gloriosa da revolução constitucionalista—  
Tudo por São Paulo!

As homenagens que serão prestadas aos inclitos embaixadores da Lei partem do coração Paulista, e são abençoadas pela Mulher Pinhalense.

### PROGRAMMA :

A's 5 1/2 horas da manhã, alvorada pelas bandas de musicas e salvas de 21 tiros.

A's 18 horas, recepção popular aos insuperáveis oradores patricios na entrada da cidade, á Avenida Washington Luiz. Serão os mesmos saudados, em nome do



Partido Republicano Paulista, pelo consagrado orador Dr. Hiram Barbosa.

Subirão ao ar, nesse momento, em saudação á Embaixada de Ouro, que nos visitará, varias girandolas. A chegada da comitiva será annunciada por uma salva de 21 tiros.

A's 19 1/2 horas, comicio no Cine-Theatro Avenida, presidido pelo Dr. Francisco Alvares Florence, candidato do Partido á Camara de Deputados Estadual, no qual se farão ouvir os magos da palavra—Padre Leopoldo Ayres, Dr. Ibrahim Nobre, Cels. Euclides de Figueiredo e Palimercio de Rezende, D.a Alayde Borba, Drs. Henrique Jorge Guedes, Roberto Moreira, Cyrillo Junior, Luiz Antonio da Gama e Silva, Machado Florence, Altino Arantes, Major Levy Sobrinho.

A's 21 horas, banquete na séde do P. R. P., offerecido pelo Directorio aos illustres hospedes. Falará, nesse momento, o brilhante tribuno, Dr. Abilio Pinheiro.

A's 22 horas, sumptuoso baile nos amplos salões da séde do Partido Republicano Paulista.

DIA 7—A's 8 horas, missa na Matriz, celebrada pelo revdmo. padre Leopoldo Ayres.

A's 8 e 1/2 horas. nas escadarias desse templo, Ibrahim Nobre saudará o Povo Pinhalense. Passeios pela cidade, «lunch» e partida para São João da Boa Vista. — PINHAL, 6 de Outubro de 1934.

Garça...

Pobre amigo Quincas! Desventurado amigo! A-mava-a demais, a Leilah! E ella que era amor de quarta ou quinta edição! Mas o amor, quando é impetuoso e bom, como o delle, a tudo destrõe.

Tão inimigo de brigas o Quincas! E brigou por causa della. Bastou uma phrasedinha inconveniente do Lencastre, e prompto! e mimos á Max, em penca...

Oh dia aquelle dia! No momento decisivo, viu-nos, e a nossa presença o robusteceu com um vago espirito de collectividade. E em dois segundos, eis o «dandy» do Lencastre mordendo o asphalto branco! E tão destemidamente abateu que, um espirito que não fosse o meu, diria que o tornara tão inutil quanto a espada de Ney na batalha de Waterloo!

Jocelyn

## ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Dia 30-A sra. dona Maria V. Baldassari, esposa do sr. dr. Alberto Baldassari.

—Dia 1-10, a sra. dona Angelina Motta Florence, consorte do sr. dr. Francisco A. Florence.

—Dia 2, o sr. Aurelio Baldassari, do Rio, e a senhorita Genny, filha do sr. Henrique Rizzo.

—Dia 3, o sr. cap. Gentil R. O. Motta, paulista valoroso do M. M. D. C., o joven José Rodrigues Neves, nosso ex-companheiro de redacção, a senhorita Mary, filha do sr. Viriato R. Mendes, o sr. Francisco da Costa Flores, proprietario aqui residente.

—Dia 4, a sra. dona Maria Antonia G. Pereira, professora do Grupo Escolar «Dr. Almeida Vergueiro», a s senhoritas Cecy, filha do sr. Elissario Caetano da Silva, e Ophelia, filha do sr. dr. Francisco V. Porto, da capital, e a menina Emi-

## SOCIAES

## COLUMNNA ELEGANTE

Adorada Igles: Não foi para mim decepção alguma, o juizo maldoso que fizeram de minhas ultimas linhas.

A evolução da mulher, não diz bem que os homens silencieem em vér seus gestos ou suas attitudes. Deputada, politica, financeira, prefeita, secretaria, tudo admissivel na educação feminina, nada demais portanto que o inoffensivo autor desta columna, por mereç de Clisil, o espirito elegante das garotas, visse, mul de leve, fazer uma critica, não tão aspera como soffreu a illustre dona Carlota, de uma outra dama das terras campinenses...

O creador deste cantinho, de onde se elevam as orações tão gratas ao coração da menina-moça desta terra boa e bem amada, talvez não se sentisse prazeiroso quando houvesse lido o meu libello de paulistanismo entrincheirado nos ideaes puros e santos de uma causa santa e pura... talvez não, pois o seu deusjo era decantar a mulher-amor, a mulher-futilidade, a mulher-menina...

E você que ficou maguadinha comigo, a você e as suas amiguinhas, o meu perdão, porque o sentimento faz palpitar a alma, e quem escreve, fala pela sinceridade do pensamento!

Lília: Esse sorriso, essa attitudesinha, e essa voz toda energia, todo encanto, faz-me lembrar aquella creatura sentimental qu'eu conheci. A garotinha loira que o estudante gymnasial chama de Olenka. Faz-me recordar tambem da manin perfumada e de uma frescura suave e de um oço esplendescoso... Faz-me ver, o rostinho tão mimoso de Lucindinha, garota adoravel e scismadora... E porque?

Porque fala de nossa meninie... daquella época de um romantismo innocente, quando Izaurinha não comprehendia que o menino-moço tem uma loucura exquisita de ouvir a sua voz delicada e atrahente... porque, diz daquelles labios que não mentem, da garotinha que viu perocer um amor profundo, a lealdade de um innocio que não aproveitava mais... era Apparencio que despertava o sentimentalismo de Jacolina, nesse poema lyrico das noites estreladas... e porque, emfim, Yolanda Analdi, essa creatura toda de encantos mil, tem sido indifferente... maldosa... alheia aos aneios d'alma ao rapazolo que sente em seus passos, o pisar desprezível de suas lamentações...

Despreso... mal de que não diz Odette... soffrer de que não se queixa Maria Christina... maldade que não existe no coração bondoso de Mariquinhas Corsi...

E é por isso, carinhosa Lília, que os seus gestos e a sua voz me impressionaram agradavelmente...

Adorada Igles: Vocês não devem ser assim... A mulher que tudo sonha, ser livre, ser dona de si, ser egoista na sua liberdade, deve receber com o seu sorriso gracioso de seu encanto, esse perdão do qual me penitencio!...

Eu falei pela franqueza de meu sentir; não quiz ferir o sentimento de algum; bem sei que o patriotismo das filhas desta terra, não se confunde com o brilhantismo das festas incomparáveis e que exigem o rostinho alegre das nossas contreraneas...

Igles, eu não quero que vocês pensem que eu me esqueci de todas as garotas dos tempos de nossas alegrias...

VIC

Serpentinas...

Lis:

Então não me entedeste? Muitas vezes, no turbilhão das idéas, escapa uma expressão menos distincta.

Esqueçamos o que se passou. Foi um parenthe-se que se fechou para o teu sonho de moço apaixonado. Magda, não mais te quer. Aquelle «flirt», fez desaparecer aquella veneração ao priminho...

Não sejas tolinho... A cidade está fascinante. As ruas, amanheceram lustrosas, a iluminação feita, e as flores enfeitam o dia magnifico... Gente de todo geito... E o mais agradavel, moças lindas por toda a parte...

Lis, Pinhal hoje, é um oço aberto... para a elite. Vejas, venha ao «footing» porque se ficares em casa, serás despeitadoissimo...

Neusa

lia, filho do sr. pharm. Joaquim de Sousa Brito.

—Dia 5, a senhorita Zizinha, filha do sr. José Pedroso Ramos, o estimado moço Waldemar, filho do sr. Sebastião Alves da Costa, a sra. dona Assumpta Ragazzoni, esposa do sr. Luiz Ragazzoni, o sr. prof. Raul de Salles Oliveira, e o joven Arnaldo Janzon, de Rio Preto.

## CONSORCIO

Realizou-se, em caracter intimo, quinta-feira, 4, o consorcio da gentil senhorita Herminia Cons, filha do casal Reynaldo Cons-Anunciata Serafinelli, com o bondoso moço Eduardinho Lima, filho do sr. Luiz O. Lima. Votos de felicidades ao novo par.

## VISITAS

Estiveram, dia 29, nesta casa, o distincto moço Francisco Rosas Filho, da capital, e o sr. Adelino Miranda Junior. Gratos.

Amanhã - O REI DOS CIGANOS

**"Que os nossos companheiros de trincheiras se levantem, novamente, ao apello desse outro toque de clarim"**—CEL. EUCLIDES DE FIGUEIREDO

Fazem annos:

HOJE—O sr. João Car-  
rer.

—Amanhã, As sras. do-  
nas Cecy S. Worms, es-  
posa do sr. João B. Worms  
e Palmyra T. Ferreira, ca-  
sada com o sr. Pericles  
C. Ferreira; a senhorita  
Rosita Moutinho, o joven  
Wilson, filho do sr. João  
S. Fernandes, os srs. Ama-  
ro de Menezes e o aca-  
demico Mario Florence,  
residente no Rio.

—Dia 8, o sr. dr. Ar-  
thur C. S. Whitaker, mi-  
nistro do Tribunal de Jus-  
tiça, a sra. dona Maria  
Amelia M. Bartholomei,  
esposa do sr. Julio Bar-  
tholomei, o sr. Joaquim  
Nicanor de Andrade, a se-  
nhorita Maria, filha do sr.  
Luiz Gibbini.

—Dia 9, a sra. dona  
Corina de Araujo Pimen-  
tel.

—Dia 10, O joven Olin-  
do, filho do sr. José A.  
Coimbra, o menino Sal-  
vador, filho do sr. Salva-  
dor D'Arcadia, o joven  
Mauro, filho do sr. cap.  
Octaviano Porto, a se-  
nhorita Maria Campos,  
da capital, o moço Jorge  
Abdud, os srs. Plínio Pe-  
reira de Paiva, Antenor  
de Barros, Dumit Jorge  
Abud, a senhorita Ana-  
na, filha do sr. Fernando  
Gorni.

—Dia 11, a sra. dona  
Zulmira C. Leite, esposa  
do sr. Rogerio C. Leite,  
sr. Bernardino Silva Topa,  
de Bauri.

—Dia 12, os srs. Ro-  
meu de Carvalho, Ores-  
tes Alves da Silva, dr.  
Luiz Colombo Florence,  
a senhorita Ruth Gilda,  
filha do sr. Ricardo Sca-  
pin, as sras. donas Emi-  
lia B. Brandt, esposa do  
sr. Antonio Brandt, Anna  
Villas Boas, e o sr. ma-  
jor Eduardo Leite.

—Dia 13, a sra. dona  
Renée Baldassari Monda-  
dori.

NOIVOS

Alzira Lessa e Eurico  
Leite, estão noivos.  
Nossas saudações.

NASCIMENTO

Desde o dia 7 do mez  
findo, acha-se em festas,  
o lar Rogerio Leite-Zul-  
mira C. Leite, com o nas-  
cimento de Sergio Luiz.  
Felicidades ao recém-  
nascido.

UM NATALICIO

Festeje o seu natalicio  
no proximo dia 12, o es-  
tudante Elyseu Plenamen-  
te.

Pe. MENDES

Seguiu para Buenos Ay-  
res, onde vae assistir o  
Congresso Eucharistico  
Internacional, o revd. pe.  
José Mendes, estimado vi-  
gario da Parochia.

A PEDIDO

AO ALTIVO ELEI-  
TORADO DE  
PINHAL

E' lamentavel que ele-  
mentos do Partido Con-  
stitucionalista, estejam abu-  
sando do caracter do elei-  
tor paulista, procurando  
adquirir seu titulo, não  
por uma propaganda ho-  
nesta, mas por meios con-  
demnaves.

E' do nosso conheci-  
mento que certo cavalhei-  
ro, adquiriu por modo re-  
provado o titulo elei-  
toral de um perrepesta, vio-  
lando todos os principios  
democraticos, toda a ideia  
de regeneração de custo-  
mes politicos, tão apre-  
zada pelo Partido Con-  
stitucionalista. Senhores  
constitucionalistas, a lei  
não prohibe a fraude?  
Como, pois, pretendem,  
regeneradores, burlar a lei  
eleitoral, já no primeiro  
pleito estadual da Repu-

blica Nova? Não, consul-  
tai a consciencia e venham  
para o pleito de 14 de O-  
tubro de mãos limpas.

Cultuemos as virtudes  
democraticas. Pra morali-  
sar o nosso systema elei-  
toral, já seguiu, em cor-  
respondencia expressa, u-  
ma denuncia ao Tribunal  
Eleitoral, contra aquelle  
cavalheiro burlador da lei,  
e tambem contra o eleitor  
venal, que se submetera  
a tão vil trapaca. Tudo  
está testemunhado; pois,  
o eleitor que assim proce-  
deu narrou o facto a um  
commerciante desta cida-  
de, perante testemunhas.

E' crime e crime ina-  
fiável e de acção pu-  
blica, o seguinte:

«Offerecer, prometer,  
solicitar, exigir ou  
solicitar dinheiro,  
dadia ou qualquer  
vantagem, para ob-  
ter ou dar voto ou  
para conseguir absten-  
ção ou para abster-  
se de votar: Pena—  
seis mezes a dois  
de prisão cellular.  
Art. 107 § 21 do Cod.  
Eleitoral».

E' interessante. Este ap-  
elo, de quem deveria  
partir? Dos constitucio-  
nalistas—pseudos—rege-  
neradores, e não do P. R. P.  
alvo de todos os epith-  
etos maldosos, que, con-  
stantemente, a *barrigada*  
do partido democratico e  
restolhos dos *carcomidos*,  
lhe atiram ás faces. Rege-  
nerem, constitucionalistas,  
e não degenerem os cos-  
tumes politicos do Brasil.  
Colloquem-se em condi-  
ções, ao menos, de viabi-  
lidade com bons alimen-  
tos, e não ingerindo *ião*  
*de manhan* substancias  
nocivas á existencia de  
quem tanto quer viver.

Marchemos, constitucio-  
nalistas, para as urnas,  
mas, de mãos limpas, com  
a consciencia pura para o

ben de São Paulo e do  
Brasil.

Visita do Sr. Dr. Secretario da  
Agricultura e Interino da  
Educação

Domingo ultimo Pinhal re-  
cebeu a honrosa visita do sr.  
Dr. Adalberto Neto e de sua  
exma. esposa.

As 10 horas foi inaugurado  
p. s. o Posto de Expurgo,  
orando, nessa occasião, o sr.  
dr. Waldomiro Vergueiro.

Acto continuo, dirigiu-se o  
sr. Secretario, acompanhado  
do sr. Prefeito Municipal, Di-  
rectorio do P. C. e duas ban-  
das musicas, até a via publi-  
ca a ser inaugurada com o no-  
me de Angelo Guerin, bravo  
voluntario pinhalense, morto  
em combate pelas tropas da  
ditadura.

Falou nesse acto o sr. Nilo  
de Sousa Peixoto, ex-comba-  
tente e voluntario do Batalhão  
Pinhalense. Falou ainda o sr.  
Prefeito Municipal, declarando  
inaugurada a placa com o no-  
me do desditoso paulista.

Em seguida, rounou a comi-  
tativa do Grupo Escolar «Dr.  
Almeida Vergueiro», sendo ali  
recebido a exma. Sra. do  
Dr. Secretario e seu dignissi-  
mo esposo, pelos professores  
e alumnos do estabelecimento,  
corpo docente do «Dr. Abelar-  
do Cesar» e mais pessoas gra-  
das.

Os escolares formando alas  
na entrada principal do edifi-  
cio, receberam os illustres vi-  
sitanes de baixo de prolonga-  
das salvas de palmas. Intro-  
duzidos no pátio de recreios,  
pelo director do estabelecimen-  
to, ali teve logar significativa  
homagem prestada ao titular  
interino da Educação.

A Escola de Gymnastica da  
seção feminina fez ligeira de-  
monstração de cultura physica,  
terminando com uma bel-  
lissima pyramide.

Após esse feito, a alumna  
Zoraida Fernandes declamou  
uma patriótica poesia, offere-  
cendo, um lindo ramalhete de  
flores naturaes ao sr. Secre-  
tario da Educação, em nome  
do corpo docente e alumnos  
da tradicional casa de ensino.

Ao se retirarem os illustres  
visitanes, agradeceram com-  
moveridos pelas homenagens  
alli recebidas, deixando o sr.  
Secretario da Educação no li-  
vro de visitas, expressivo ter-  
mo.

Edição de 6 paginas

**«Valente como trinta»—Amanhã—em vespéral—CINE**